



1º Relatório Mensal de Atividades

Janeiro a Dezembro/2025

**ERICH DEISS, VERA LUCIA OBERFEICH DEISS, GABRIEL DEISS e LUANA DEISS.
(GRUPO DEISS)**

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N.º 1034169-94.2025.8.11.0015

AO JUÍZO DA 4ª VARA CÍVEL ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA COMARCA DE SINOP/MT
JUIZ: DRA. GIOVANA PASQUAL DE MELLO

Sumário

- 01** Considerações iniciais
- 02** Cronograma Processual
- 03** Informações sobre os Recuperandos
- 04** Cenário Macroeconômico
- 05** Reunião Virtual
- 06** Estrutura do Passivo
- 07** Análise Econômico-Financeira
- 08** Plano de Recuperação Judicial
- 09** Considerações Finais
- 10** Anexos

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei n.º 14.112, de 2020).

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelos Recuperandos, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria**, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, *“a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”. Mais adiante, acrescentam que “a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa”* (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelo devedor. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações dos produtores rurais.



01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial dos Recuperandos **(i) ERICH DEISS, (ii) VERA LUCIA OBERFEICH DEISS, (iii) GABRIEL DEISS e (iv) LUANA DEISS (GRUPO DEISS)**, ofertando ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde aos meses de **janeiro a dezembro/2025**, tendo em vista que se trata do primeiro relatório mensal de atividades (RMA) apresentado pela Administração Judicial.

Ao lado, apresenta-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

Resumo das Atividades de Competência da AJ

Atendimento e prestação de informações aos credores;

Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades dos Recuperandos;

Vistoria à sede dos Recuperandos, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;

Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à 4ª Vara Cível Especializada em Recuperação Judicial da Comarca de Sinop/MT.

01. Considerações Iniciais

Documentação Mensal

O presente relatório não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelos recuperandos. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações dos devedores.

Com relação à apresentação dos documentos mensais (art. 52, inc. IV, da Lei nº 11.101/2005), até o momento de elaboração deste Relatório Mensal de Atividades (RMA), o *status* da documentação solicitada pela Administração Judicial apresentava-se da seguinte forma:

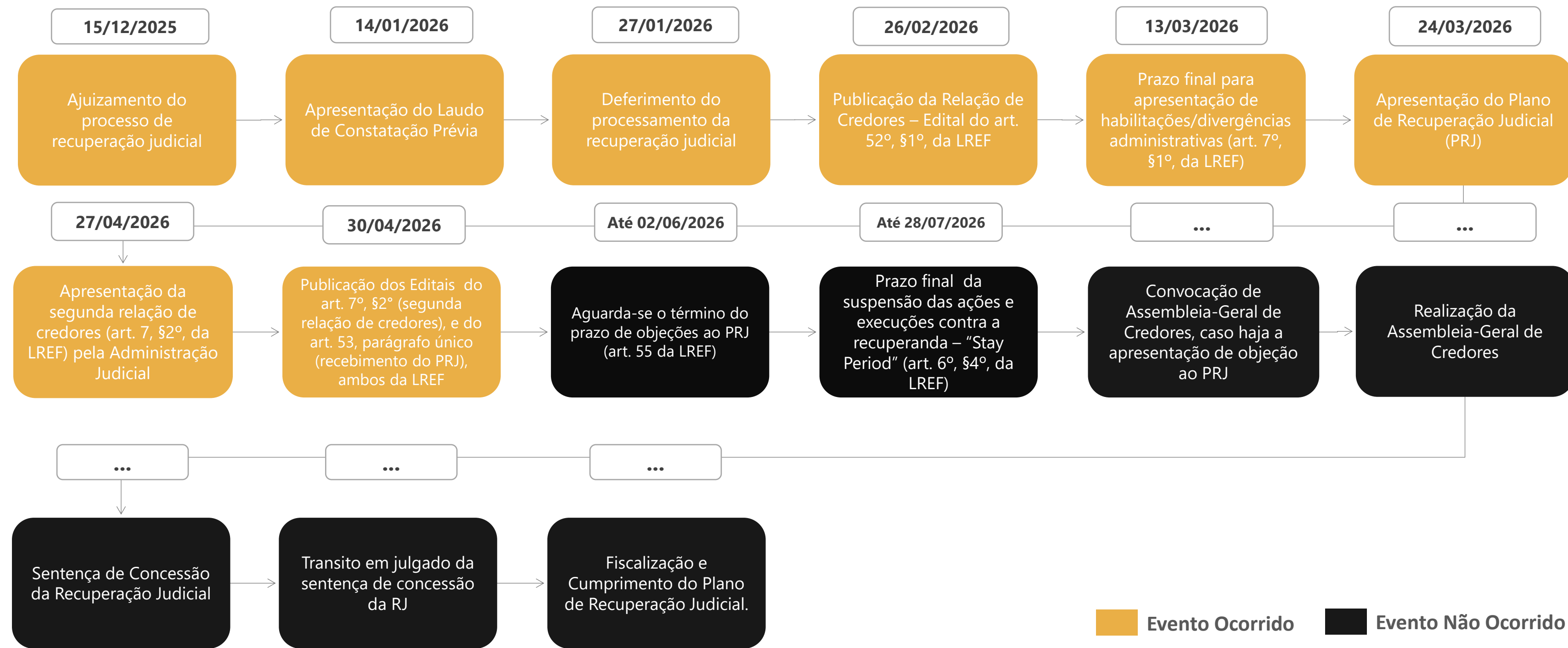
Documentos	Período	Status
Balancete contábil analítico assinado (pdf)	Jan/2025 a Dez/2025	!
Balancete contábil analítico (excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	Jan/2025 a Dez/2025	✓
Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR)	Jan/2025 a Dez/2025	✗
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto	2026	✓
Extratos Bancários	Jan/2025 a Dez/2025	✓
Relatório do Ativo Imobilizado (com a descrição dos bens, histórico, valores, depreciação e local)	Atualizado	!
Composição detalhada do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor	Atualizado	✓
Extrato do e-CAC (RFB)	Atualizado	✓
Folhas de pagamento e resumo (por produtor)	Jan/2025 a Dez/2025	!
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos e regime de contratação (por produtor)	Jan/2025 a Dez/2025	✗
Relatório do passivo contingente e passivo extraconcursal (consolidado)	Atualizado	✗
Cédula rural pignoratícia (se houver)	Atualizado	✗
Projeto Técnico (assinado pelo engenheiro agrônomo responsável)	Atualizado	✗
Laudos técnicos de acompanhamento da lavoura (assinado pelo engenheiro agrônomo responsável)	Atualizado	✗
Croqui da propriedade enviado aos bancos	Atualizado	✗
Matrículas dos imóveis utilizados na safra (próprios ou arrendados)	Atualizado	✗
Contratos de arrendamento/parceria com especificação de áreas e prazos	Vigência Atual	✗

Documentos	Período	Status
Recibo de Inscrição no CAR com coordenadas geográficas e área total	Atualizado	✗
Notas fiscais de venda de grãos por talhão e/ou safra	Jan/2025 a Dez/2025	✗
Notas fiscais de insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, etc.)	Jan/2025 a Dez/2025	✗
Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (de cada produtor)	Último declarado	✗
Apólices de seguro rural (se houver)	Vigência Atual	✗
Comprovantes de operações de barter (se realizados)	Safra Atual	✗
Laudos agrônomo ou técnico da safra, com dados sobre produtividade (por cultura e por área)	Safra Atual	✗
Relatórios de monitoramento agrícola com imagens de satélite (NDVI, mapas de produtividade etc.)	Safra Atual	✗
Checklists de colheita por talhão e talonários de campo	Safra Atual	✗
Relatórios de acompanhamento de safra emitidos por consultorias ou assistência técnica contratada	Safra Atual	✗
Relatórios de colheita das máquinas agrícolas, se houver.	Safra Atual	✗
Relatório de armazenamento (silos, armazéns, cooperativas) com os volumes entregues por cultura	Safra Atual	✗
Relação de fretes e romaneios de transporte da produção	Safra Atual	✗
Relatórios climáticos da microrregião (em caso de alegação de quebra por fatores climáticos)	Safra Atual	✗
Laudos periciais de perdas agrícolas, se forem utilizados para justificar baixa produtividade	Safra atual	✗
Comprovantes de vistoria ou relatórios de seguro agrícola	Safra Atual	✗
Notas fiscais de venda de grãos por talhão e/ou safra	Jan/2025 a Dez/2025	✗

Para os itens com status "!", destaca-se que a documentação não foi enviada de forma completa.

02. Cronograma Processual

Grupo Deiss



03. Informações sobre os Recuperandos

Localizações das atividades operacionais em Brasnorte/MT



01. Fazenda Mondai
(Área Própria com 142ha)



02. Fazenda Mombach
(Arrendamento com 330ha)



03. Fazenda Novo Horizonte
(Arrendamento com 450ha)



04. Fazenda Divisa Nova
(Arrendamento com 160ha)

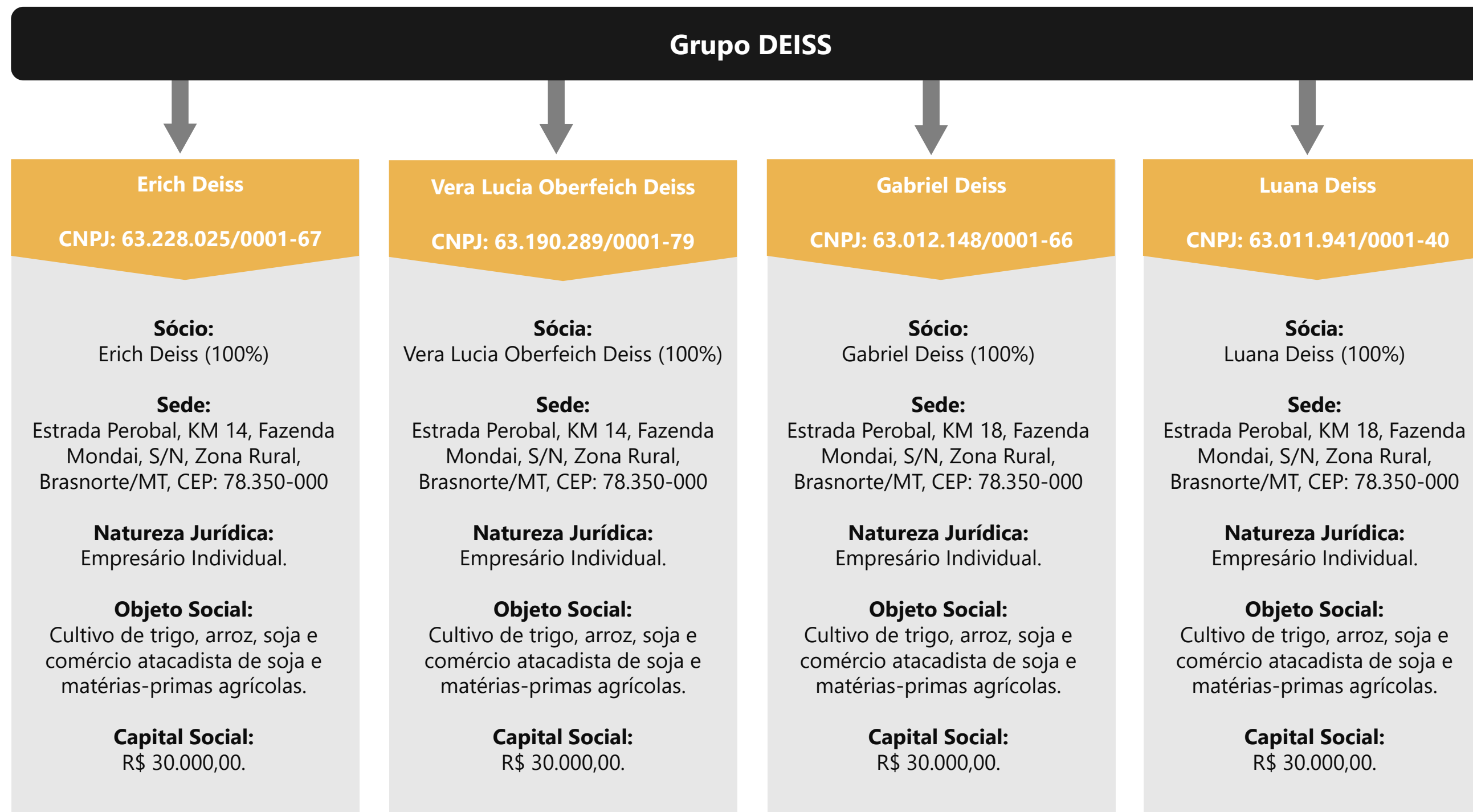
Os locais listados a seguir correspondem aos endereços registrados nas Certidões Simplificadas de cada produtor rural.

 **Erich Deiss e Vera Lucia Oberfeich:** Estrada Perobal, KM 14, Fazenda Mondai, S/N, Zona Rural, Brasnorte/MT, CEP: 78.350-000

 **Gabriel Deiss e Luana Deiss:** Estrada Perobal, KM 18, Fazenda Mondai, S/N, Zona Rural, Brasnorte/MT, CEP: 78.350-000

03. Informações sobre os Recuperandos

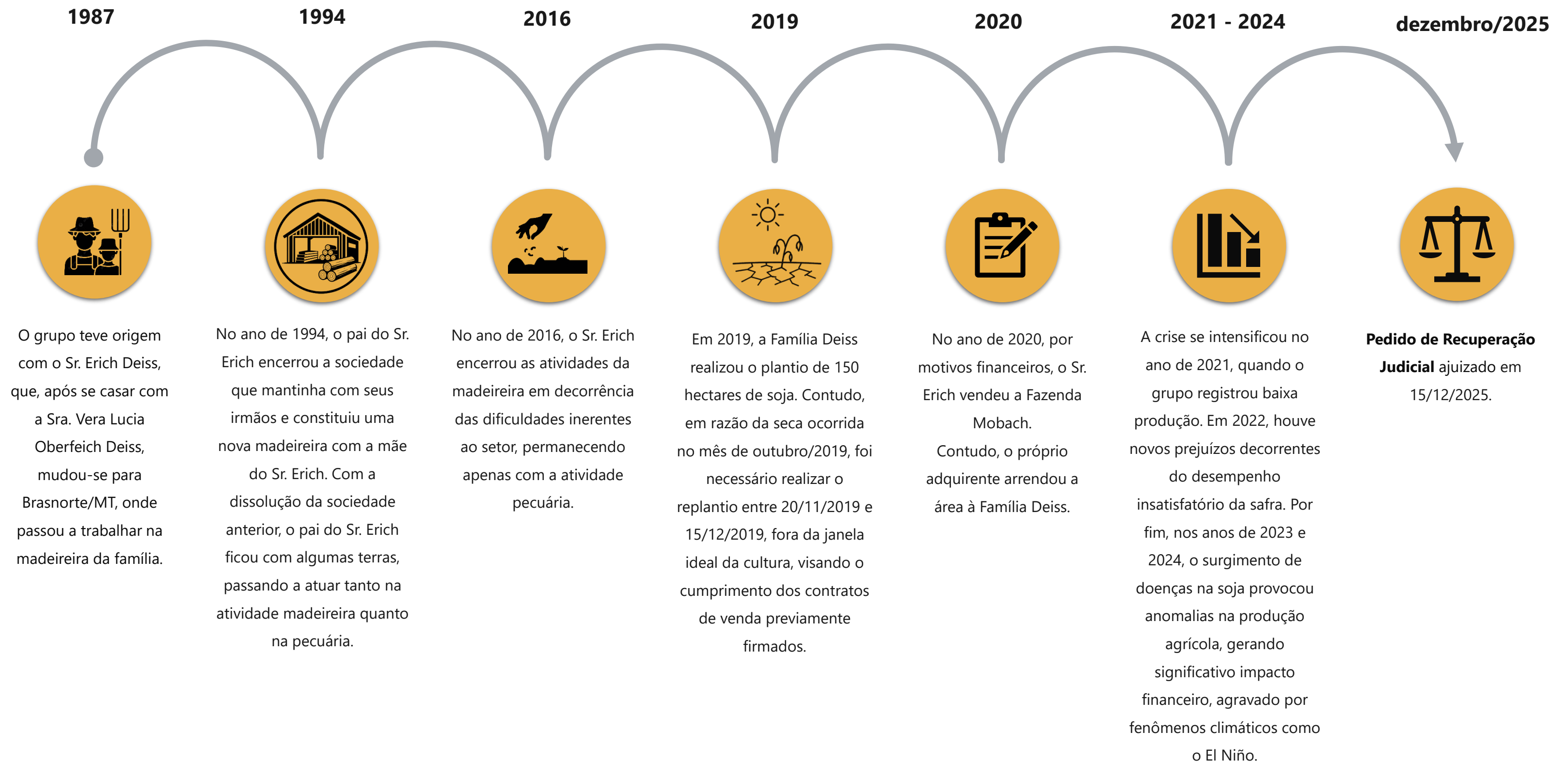
Descrição dos Recuperandos e estrutura societária ¹



¹ As informações foram extraídas dos documentos disponibilizados nos autos processuais (ID218187247, ID218187252, ID218187243 e ID218187256).

03. Informações sobre os Recuperandos

Breve Histórico



03. Informações sobre os Recuperandos

Funcionários e causas da crise

Quadro Funcional

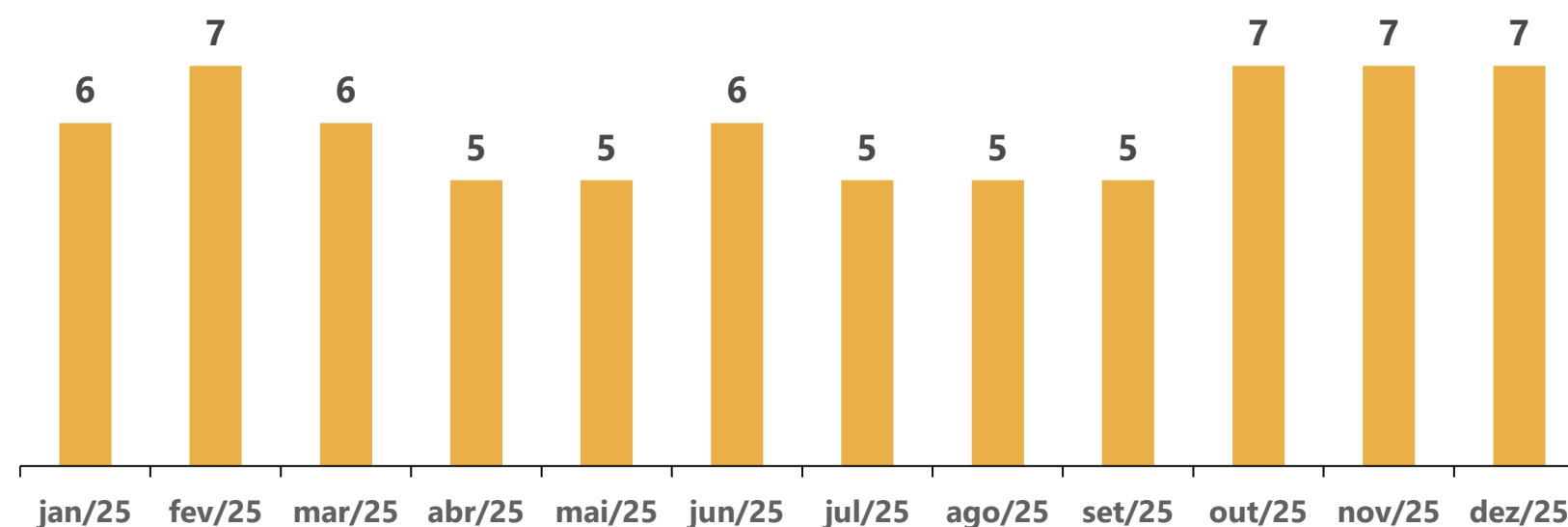
Com base nas informações disponibilizadas à Administração Judicial, os integrantes do Grupo Deiss informaram um total de 7 funcionários em dezembro/2025, havendo oscilação entre 5 e 7 colaboradores no período de janeiro a dezembro/2025, todos contratados pelo Sr. Erich Deiss.

Contudo, observa-se uma particularidade nos extratos mensais de funcionários encaminhados pelo Grupo. Entre os 7 funcionários registrados em dezembro/2025, constam 3 Recuperandos dentre esses: o Sr. Gabriel Deiss, a Sra. Vera Lucia Oberfeich Deiss e a Sra. Luana Deiss.

Os demais funcionários, em dezembro/2025, foram: Alexsandro Mendes (motorista), Claudinei Dantas (trabalhador agropecuário polivalente), Daniel Barbosa (operador de máquinas agrícolas) e Edmaicon Inácio Alves (operador de máquinas agrícolas).

Ademais, verifica-se que o custo com os funcionários gira em torno de R\$ 29.535,29, considerando os gastos do mês de dezembro/2025 e incluindo os 4 produtores rurais.

Relação de Funcionários



Causas da Crise

Abaixo, apresenta-se uma relação com seis tópicos que abordam as principais causas da crise enfrentada pelos Recuperandos, conforme informações extraídas da petição inicial constante nos autos processuais (ID218185089).

1)	Eventos climáticos adversos recorrentes
2)	Plantio fora da janela ideal com baixa produtividade
3)	Aumento expressivo dos custos de produção (alta do dólar)
4)	Quedas nos preços dos grãos
5)	Endividamento e dificuldade de acesso a crédito
6)	Perda patrimonial e dependência operacional (Venda de uma fazenda e arrendamento)

03. Informações sobre os Recuperandos

Títulos Protestados

Com base na consulta realizada em 06 de maio de 2026, no site de Cartórios e Protestos (<https://site.cenprotnacional.org.br/>), esta Equipe Técnica verificou a existência de protestos apenas em nome do Sr. Erich Deiss. Os demais produtores rurais do grupo não apresentam títulos protestados, tanto em seus CPFs quanto em seus CNPJs. Ademais, o CNPJ do Sr. Erich Deiss também não apresentou registros.

A seguir, apresenta-se quadro-resumo com as informações acerca das consultas realizadas pela Administração Judicial.

Produtor	Tabelionato de Protestos	Qtde	Valor
Erich Deiss	Cartório do 2º Ofício Brasnorte/MT	1	R\$ 431.231,50
TOTAL		1	R\$ 431.231,50

Além disso, constatou-se que foram encaminhadas 4 certidões de protesto relativas aos CPFs dos 4 produtores rurais, sendo uma Certidão Positiva - em nome do Sr. Erich Deiss - apenas com um título protestado de R\$ 431.231,50 e 3 certidões negativas em nome dos demais produtores rurais, todas emitidas pelo Cartório do 2º Ofício de Brasnorte/MT.

Tais circunstâncias demonstram que as consultas realizadas por esta Equipe Técnica e os documentos apresentados pelos Recuperandos estão corretas, uma vez que não há divergência entre os resultados encontrados.

Por fim, apresenta-se, a seguir, tabela-resumo contendo as informações das certidões acostadas aos autos processuais (ID 218292893, ID 218292895, ID 218292896 e ID 218292898).

Produtores	Tabelionatos	Tipos
ERICH DEISS	Cartório do 2º Ofício Brasnorte/MT	Certidão Positiva de Protestos
GABRIEL DEISS LUANA DEISS VERA LUCIA OBERFEICH DEISS	Cartório do 2º Ofício Brasnorte/MT	Certidão Negativa de Protestos

03. Informações sobre os Recuperandos

Outras Informações

Demais Informações



Conforme informações repassadas pelos representantes do grupo e ratificadas pelos registros contábeis do mês de dezembro/2025, as **obrigações contraídas após o ajuizamento da recuperação judicial**, como salários e fornecedores, estão sendo adimplidas mensalmente.



Em relação aos **honorários da Administração Judicial**, destaca-se que, até o momento de elaboração deste relatório, não havia parcelas em atraso.



Primeiramente, destaca-se que o ajuizamento do pedido de recuperação judicial ocorreu em 12 de dezembro de 2025. A partir dessa data, o Grupo Deiss passou a depender de autorização prévia do juízo competente para a realização de alienações de bens.

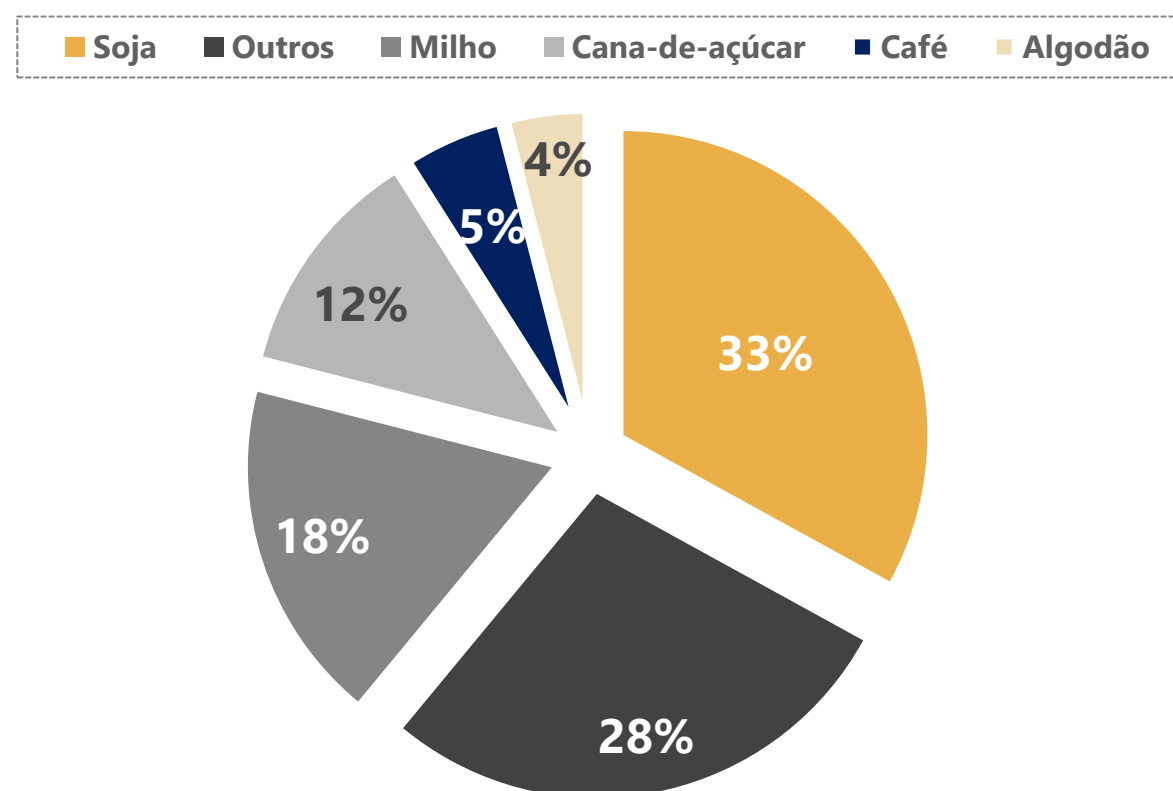
Contudo, a análise realizada neste 1º Relatório Mensal de Atividades compreende o período de janeiro a dezembro/2025, ou seja, majoritariamente anterior ao ajuizamento do pedido recuperacional. De toda forma, verificou-se que não houve qualquer tipo de movimentação no **Ativo Imobilizado** ao longo de todo o período analisado.



04. Cenário Macroeconômico

Cenário da soja e do milho no Brasil

O agronegócio, nas últimas décadas, consolidou-se como um dos principais motores da economia brasileira, sendo responsável, em 2025, diretamente por 6,1% do PIB e, indiretamente, por 21% (quando incluídos a indústria e os serviços a ele ligados). Considerando apenas soja e milho, essas duas *commodities*, em conjunto, representam, aproximadamente, metade da produção agrícola do Brasil.



Como observado no gráfico, a soja é, com ampla margem, a principal *commodity* agrícola brasileira. O predomínio da soja no agronegócio nacional teve início no começo do século, impulsionado pela forte demanda externa, especialmente da China, e por ganhos consistentes de produtividade no cerrado brasileiro.

O milho apresentou trajetória semelhante de crescimento, sobretudo em razão da adoção da rotação de culturas, que possibilita a realização de duas safras ao ano, ampliando a participação desse grão nas áreas agrícolas do país.

Como qualquer *commodity*, a soja e o milho possuem diversas motivações que influenciam os

seus preços, dentre elas, se destaca, dólar, demanda global e custos de produção. A soja alcançou preços recordes nas suas cotações no início do ano de 2022. Contudo, desde então, tem registrado flutuações significativas. As primeiras informações de 2026 não foram favoráveis: o preço da saca (Paranaguá/PR), que em dezembro/2025 chegou a ser cotado acima de R\$ 142,00, estava sendo negociado abaixo dos R\$ 125,00 em janeiro/2026. A expectativa de uma safra recorde no Brasil, aliada à queda do dólar, contribuiu para limitar as altas nas cotações.

Embora as estimativas de produção até o momento não confirmem uma safra recorde mundial e indiquem um volume inferior ao observado na safra 2024/2025, o nível atual ainda se mostra significativamente superior ao de safras mais antigas. As exportações - como esperado -, no início de março/2026, dispararam, sustentando parcialmente os preços. O valor da saca no dia de hoje (14/04/2026) já se encontra acima dos R\$ 128,00 (Paranaguá/PR).

As expectativas futuras para a valorização do preço da *commodity* são conservadoras. O mês de abril, por concentrar o pico da safra, tende a gerar um excesso de oferta no curto prazo, pressionando as cotações. A desvalorização do dólar, que desfavorece o produtor, é vista com bons olhos por autoridades norte-americanas, uma vez que favoreceria a industrialização do país. Nesse contexto, tal tendência cambial tende a se manter no médio prazo.

Portanto, se conclui que, o mercado futuro da soja indica uma expectativa de relativa estabilidade nos preços ao longo do ano, com talvez leve viés de recuperação, refletindo o equilíbrio entre a elevada oferta global e a demanda externa ainda robusta.

Com relação ao milho, observa-se que seu preço recorde recente foi registrado no primeiro trimestre de 2022, atingindo o patamar de R\$ 100,00 por saca em algumas regiões. Esse movimento foi impulsionado por fatores externos e internos, com destaque para a Guerra da Ucrânia, que reduziu de forma relevante a oferta mundial do grão.

No âmbito nacional, a quebra de safra no período, decorrente de condições climáticas adversas, impactou negativamente a produção, gerando atrasos ao produtor e, ao mesmo tempo, contribuindo para a redução da oferta interna, o que reforçou a pressão altista sobre os preços.

No início de 2026, as cotações ainda se mantinham em patamares reduzidos, pressionadas pelos elevados estoques. Entretanto, com o aumento da demanda e ajustes no mercado, os preços registraram uma elevação pontual, estabilizando-se, nos últimos dias, próximos a R\$ 70,00 por saca.

04. Cenário Macroeconômico

Soja e milho no Brasil

No início de 2025, o grão ainda apresentou preços relevantes, em torno de R\$ 85,00 por saca, conforme o indicador ESALQ/B3 (Cepea). Contudo, com a chegada da safrinha, as cotações, ao longo do meio do ano, já se mostravam inferiores, situando-se inicialmente próximas a R\$ 75,00 por saca e, posteriormente, alcançando níveis em torno de R\$ 65,00.

Com relação às expectativas no curto prazo, observa-se que os contratos futuros estão acima do preço atual, tendo a B3 precificado valores próximos a R\$ 75,00. Esse cenário indica uma provável elevação moderada nos próximos meses. Entretanto, a manutenção de estoques ainda elevados tende a limitar movimentos mais expressivos de alta.

Por fim, no médio prazo, projeta-se a redução desses estoques, ao passo que a demanda estrutural crescente no Brasil deve contribuir para a sustentação dos preços no mercado interno. Ainda assim, não se vislumbram expectativas de níveis recordes, como os observados em safras anteriores.



05. Reunião Virtual

Reunião virtual realizada com os representantes do Grupo Deiss – 28/04/2026

a) Como está o cultivo?

Atualmente, o Grupo possui 600 ha de milho plantados. Além disso, está cultivando feijão em uma área arrendada; contudo, parte dessa área foi abandonada, restando cerca de 230 ha efetivamente plantados.

Quanto à colheita de soja, o resultado foi positivo; entretanto, em razão das chuvas, houve perda de parte da produção.

b) A atividade empresarial sofreu algum impacto recente?

Até o momento, a safinha não sofreu impactos. Já a soja, apresentou um desconto considerável em razão da umidade. Ressalta-se que os produtores não puderam antecipar a colheita, tendo em vista o elevado volume de chuvas no período.

Os representantes informaram, ainda, que, aproximadamente, 10 ha não foram colhidos, pois as colheitadeiras não conseguiram operar em razão do excesso de umidade no solo.

Ademais, para a próxima safra, os custos com fertilizantes estão elevados e o Grupo segue em busca de melhores condições no mercado, realizando orçamentos.

c) A empresa vem realizando o recolhimento de tributos (FGTS, INSS, IRPJ, ICMS etc.)?

Os representantes informaram que os empresários individuais estão adimplentes com os débitos tributários.

e) O pagamento das custas está sendo feito de forma parcelada? O pagamento está em dia?

Foi informado que as custas foram parceladas em 6 vezes e estão sendo adimplidas sem atrasos.

f) Alguma informação adicional ou ocorrência relevante no período?

O Grupo demonstrou confiança na colheita de milho. Ademais, informaram que a colheita do feijão deverá ocorrer em, aproximadamente, 45 dias, contados da data da reunião realizada.

O sorgo e o milho possuem previsão de colheita em cerca de 60 dias.

Por fim, foi informado que pretendem dar continuidade ao plantio dessas culturas.



Reunião Virtual realizada no dia 28/04/2026 com o Dr. Clovis Sguarezi (Advogado), Eloísa Eckert (Representante da Administração Judicial) e Gabriel Deiss (Recuperando)

06. Estrutura do Passivo

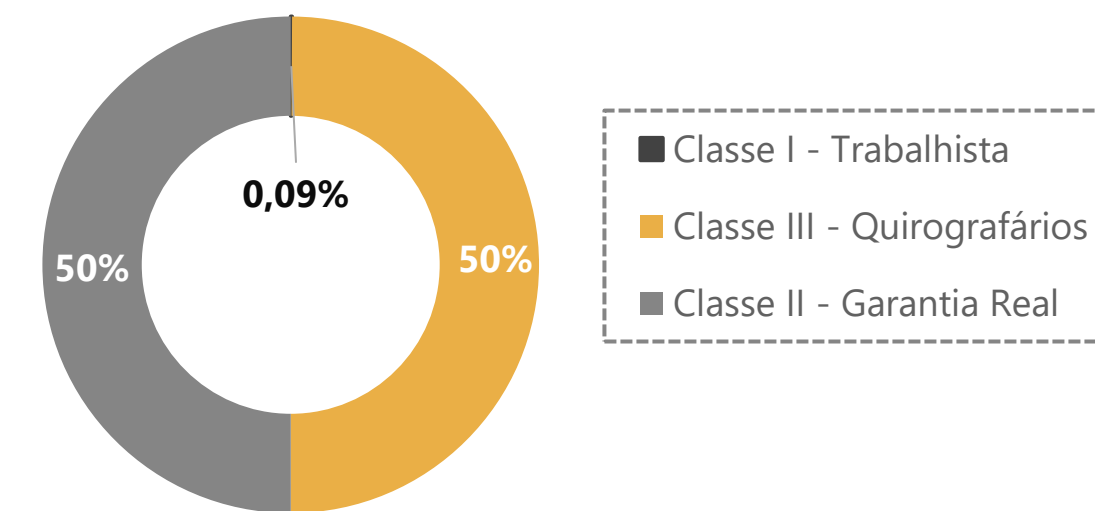
Passivo Sujeito à Recuperação Judicial

O **Edital do Art. 7º, §2º, da LREF**, reflete a segunda relação de credores do **GRUPO DEISS** e perfaz o montante de **R\$ 24.096.317,04**, subdividido em três classes, conforme quadro a seguir:

CLASSES	VALORES DO EDITAL DO ART. 52, § 1º, LRF	VALORES DO EDITAL ART. 7, § 2º, LRF E NÚMERO DE CREDITORES		
Classe I - Trabalhista	R\$ 21.372,00	R\$ 21.372,00	5	25%
Classe II - Garantia Real	R\$ 16.069.493,52	R\$ 12.049.133,20	6	30%
Classe III - Quirografários	R\$ 11.943.142,82	R\$ 12.025.811,84	9	45%
TOTAL	R\$ 28.034.008,34	R\$ 24.096.317,04	20	100%

Considerando as informações constantes nos autos processuais, 49% do passivo concursal corresponde às dívidas da Classe III – Quirografários, enquanto 50% refere-se às dívidas da Classe II – Garantia Real. A seguir, apresentam-se os principais credores arrolados:

CLASSE	PRINCIPAIS CREDITORES	VALORES (R\$)	% SOBRE O PASSIVO SUJEITO
Classe III - Quirografários	BANCO DO BRASIL	R\$ 8.867.062,76	37%
Classe II - Garantia Real	BANCO DO BRASIL	R\$ 4.829.493,76	20%
Classe II - Garantia Real	BANCO DA AMAZONIA	R\$ 2.146.406,64	9%
Classe II - Garantia Real	ESSENCIA AGRO GEA COMERCIO DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	R\$ 1.722.613,65	7%
Classe II - Garantia Real	YARA BRASIL FERTILIZANTES	R\$ 1.472.051,69	6%
-	DEMAIS CREDITORES	R\$ 5.058.688,54	21%
TOTAL		R\$ 24.096.317,04	100%



06. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal e Contingente

Passivo Extraconcursal

Como exemplos de **créditos extraconcursais** enquadram-se, principalmente, (i) o passivo fiscal, (ii) as operações de adiantamento de contrato de câmbio, (iii) as cessões fiduciárias de títulos e direitos creditórios, (iv) as alienações fiduciárias e (v) os arrendamento mercantis (*leasing*).

Considerando a documentação carreada aos autos (ID218291197), constata-se que o Grupo Deiss possui um passivo extraconcursal no montante total de **R\$ 1.022.310,33**, composto por cinco financiamentos, conforme tabela a seguir.

Devedor	Instituição Financeira	Valor
Erich Deiss	Cooperativa Sicredi	R\$ 194.704,52
	Banco do Brasil	R\$ 336.600,00
Gabriel Deiss	Cooperativa Sicredi	R\$ 183.999,95
	Banco Safra	R\$ 191.459,94
Luana Deiss	Cooperativa Sicredi	R\$ 115.545,92
Total		R\$ 1.022.310,33

Passivo Contingente

Com relação ao passivo contingente, a tabela abaixo resume as informações acerca das ações judiciais em que os produtores rurais figuram como parte (ID 218292905 e ID 218304221). Nota-se que o valor da causa atingiu a monta de R\$ 2,1 milhões.

Além disso, a produtora rural Sra. Vera Lucia e o Sr. Gabriel Deiss apresentaram declarações de inexistência de ações judiciais (ID 218304218 e ID 218304220).

Diante do exposto, esta Equipe Técnica elaborou um quadro-resumo com os dados apresentados, conforme segue.

Tipo	Nº de processos	Valor Total das Causas
Agravo de Instrumento	2	R\$ 722.189,96
Apelação Cível	1	R\$ 459.656,68
Cumprimento de Sentença	1	R\$ 13.822,42
Mandado de Segurança Cível	2	R\$ 722.189,96
Reclamação Pré-Processual	3	R\$ 1.559,25
Remessa Necessária Cível	1	R\$ 262.533,28
Total	10	R\$ 2.181.951,55

06. Estrutura do Passivo

Passivo Tributário

No que tange ao **passivo tributário**, conforme consulta realizada no dia 06 de maio de 2026, no site do Regularize (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), **não foram identificados valores inscritos em Dívida Ativa em nome dos 4 Produtores Rurais (em seus respectivos CPFs e CNPJs).**

Primeiramente, cumpre destacar que foram apresentados 4 relatórios e-CAC, emitidos em 20/03/2026, sendo que 3 deles atestam a inexistência de pendências fiscais em nome dos produtores rurais: Sra. Luana Deiss, Sra. Vera Lucia Oberfeich Deiss e Sr. Gabriel Deiss. O quarto relatório, em nome do Sr. Erich Deiss, indica a existência de débitos, no montante de R\$ 10.502,96, os quais se encontram com a exigibilidade suspensa.

No tocante ao passivo fiscal identificado na documentação carreada aos autos (ID 218307356), verificou-se a existência de débitos tributários, que totalizavam R\$ 2.289,95, perante o Município de Brasnorte/MT. Desse montante, R\$ 619,59 correspondem às obrigações em nome do Sr. Gabriel Deiss, enquanto R\$ 1.670,36 referem-se aos débitos de IPTU vinculados à Sra. Luana Deiss.

Na sequência, apresenta-se tabela-resumo das certidões positivas em âmbito Federal e Estadual juntadas pelo GRUPO DEISS aos autos (ID225375188, ID225375182, ID225375183 e ID225375185):

Produtor	Órgão	Situação
Erich Deiss Gabriel Deiss	Receita Federal do Brasil	Certidão Positiva com Efeitos Negativos de Débitos
Erich Deiss Luana Deiss	Receita Estadual de Mato Grosso	Certidão Positiva com Efeitos Negativos de Débitos

Abaixo, apresenta-se uma tabela-resumo das certidões negativas em âmbito Federal, Estadual e Municipal (ID218307356, ID218307358, ID218307364 e ID218307367):

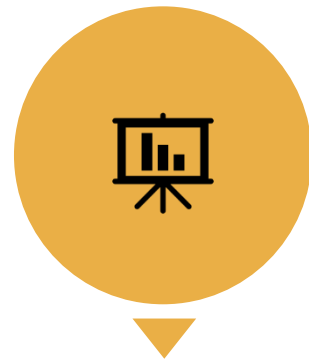
Produtor	Órgão	Situação
Luana Deiss Vera Lucia Oberfeich Deiss	Receita Federal do Brasil	Certidão Negativa de Débitos
Gabriel Deiss Vera Lucia Oberfeich Deiss	Receita Estadual de Mato Grosso	Certidão Negativa de Débitos
Erich Deiss Vera Lucia Oberfeich Deiss	Prefeitura de Brasnorte/MT	Certidão Negativa de Débitos

Por fim, encontra-se, a seguir, uma tabela com 4 certidões negativas de débitos tributários dos CNPJS dos Recuperandos junto à Receita Estadual de Mato Grosso. (ID225375186, ID225375189, ID225375187 e ID225375184):

Empresa	Órgão	Situação
Erich Deiss Gabriel Deiss Vera Lucia Oberfeich Deiss Luana Deiss	Receita Estadual de Mato Grosso	Certidão Negativa de Débitos

07. Análise Econômico-Financeira

Econômico-Financeiras



Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais dos produtores rurais, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação.



De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações referentes a exercícios anteriores, além dos balancetes dos meses de **janeiro a dezembro/2025**, disponibilizados a esta equipe técnica.



A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de Recuperação Judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.



A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) em página compartilhada em nuvem do Dropbox, por meio do link do ícone acima; ou, ainda, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.

07. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Ativo



	dez/2025	AV	AH	nov/2025	out/2025	set/2025	ago/2025	jul/2025	jun/2025	mai/2025	abr/2025	mar/2025	fev/2025	jan/2025
Ativo Circulante	59.169.365	243%	5%	56.153.728	54.539.235	55.449.802	55.964.710	53.168.988	42.146.250	41.796.443	39.349.182	42.241.270	37.579.787	26.992.371
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.695.515	89%	7%	20.347.438	21.161.141	22.866.356	20.741.994	20.531.425	19.186.574	20.166.018	20.753.930	25.131.867	25.470.429	26.442.057
Clientes	32.157.813	132%	1%	31.763.013	31.800.513	31.706.732	34.346.002	31.885.545	22.207.658	20.878.406	17.843.234	16.371.994	11.517.776	-
Estoques	5.316.037	22%	31%	4.043.277	1.577.582	876.714	876.714	752.019	752.019	752.019	752.019	737.408	591.582	550.314
Ativo Não Circulante	(34.857.361)	-143%	0%	(34.857.361)	(34.857.361)	(34.857.361)	(34.844.158)	(34.844.158)	(28.306.347)	(27.177.408)	(26.217.408)	(25.137.408)	(24.136.423)	(21.480.243)
Imobilizado	3.805.170	16%	0%	3.805.170	3.805.170	3.805.170	3.805.170	3.805.170	3.805.170	3.805.170	3.805.170	3.805.170	3.805.170	3.805.170
Ativo Compensado	(38.662.531)	-159%	0%	(38.662.531)	(38.662.531)	(38.662.531)	(38.649.328)	(38.649.328)	(32.111.517)	(30.982.578)	(30.022.578)	(28.942.578)	(27.941.593)	(25.285.413)
Total do Ativo	24.312.004	100%	14%	21.296.367	19.681.874	20.592.440	21.120.552	18.324.830	13.839.903	14.619.035	13.131.775	17.103.862	13.443.363	5.512.128

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre novembro e dezembro/2025.

Acima, apresenta-se, de forma gráfica, a evolução e a composição do ativo dos 4 Recuperandos - **Erich Deiss, Vera Lucia Oberfeich Deiss, Gabriel Deiss e Luana Deiss** -, no período compreendido entre janeiro e dezembro/2025. Destaca-se que os saldos consolidados decorrem dos somatórios dos balancetes dos produtores rurais.

Com relação à composição do Ativo Circulante, observa-se a existência de saldos expressivos na conta **Caixa e Equivalentes de Caixa**. Contudo, independentemente das variações ocorridas entre janeiro e dezembro/2025, verifica-se uma elevada concentração de R\$ 20.939.132,36 registrada na subconta **Caixa**, em dezembro/2025, circunstância que indica possível inconsistência contábil, uma vez que tal rubrica se destina ao registro de quantias de dinheiro mantido em espécie. Assim, os valores registrados demandam reclassificações e ajustes contábeis, a fim de refletir adequadamente a real natureza dos ativos contabilizados.

No que tange à conta **Estoques**, que representava, em dezembro/2025, 22% do total de bens e direitos dos quatro produtores rurais, verifica-se que seu saldo é composto, majoritariamente, por insumos e gado, com forte concentração em insumos agrícolas, na monta de R\$ 4.641.027,84. Já a conta **Clientes**, apresentou saldo expressivo de R\$ 32 milhões, tendo registrado uma variação pouco significativa - apenas 1% -, entre novembro e dezembro/2025. Ademais, verifica-se concentração relevante dos valores a receber junto aos clientes MANOSSO AGROINDUSTRIAL LTDA., AGROCAT DISTRIBUIDORA DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA. e AMAGGI EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES LTDA.

No âmbito do **Ativo Não Circulante**, verifica-se que o **Ativo Imobilizado** apresentou, em dezembro/2025, saldo de R\$ 3,8 milhões, sem qualquer tipo de oscilação ao longo de todo o período analisado. Contudo, nos autos processuais, o GRUPO DEISS apresentou uma relação de bens (ID 218307371) no montante de R\$ 8.188.390,02, evidenciando clara divergência entre os valores contabilizados nos balancetes e aqueles informados na documentação patrimonial.

Adicionalmente, verificou-se que as subcontas de Remessas para Industrialização e de Remessas de Mercadorias, nos balancetes dos produtores GABRIEL DEISS, LUANA DEISS, ERICH DEISS e VERA DEISS, foram contabilizadas com natureza credora, embora estejam classificadas no ativo, grupo cuja natureza contábil é devedora, evidenciando inconsistência na escrituração contábil. Constatou-se, ainda, divergência na classificação adotada entre os produtores rurais, tendo em vista que os recuperandos GABRIEL DEISS e LUANA DEISS registraram tais operações no Ativo Intangível, enquanto ERICH DEISS e VERA DEISS as contabilizaram no grupo Ativo Compensado. Assim, para fins de padronização e consolidação das informações contábeis, os valores foram agrupados na conta **Ativo Compensado**.

07. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Passivo



	dez/2025	AV	AH	nov/2025	out/2025	set/2025	ago/2025	jul/2025	jun/2025	mai/2025	abr/2025	mar/2025	fev/2025	jan/2025
Passivo Circulante	66.453.427	371%	4%	63.699.106	62.967.354	61.943.265	60.579.286	60.279.123	58.486.519	58.817.259	54.529.009	58.398.929	57.184.857	56.537.969
Empréstimos e Financiamentos	54.200.836	303%	0%	54.200.836	54.200.836	54.200.836	54.200.836	54.200.836	54.200.836	54.200.836	54.200.836	54.200.836	54.200.836	54.200.836
Fornecedores	12.248.244	68%	29%	9.498.271	8.766.519	7.742.429	6.378.451	6.078.288	4.285.683	4.616.424	328.174	4.198.093	2.984.021	2.337.133
Obrigações Tributárias	4.347	0%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	(48.537.377)	-271%	0%	(48.537.377)	(48.537.377)	(48.537.377)	(48.537.377)	(48.537.377)	(48.537.377)	(48.537.377)	(48.537.377)	(48.537.377)	(48.537.377)	(48.537.377)
Passivo e Patrimônio Líquido	17.916.050	100%	18%	15.161.729	14.429.977	13.405.888	12.041.910	11.741.747	9.949.142	10.279.883	5.991.632	9.861.552	8.647.480	8.000.592

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre novembro e dezembro/2025.

Acima, apresenta-se, de forma gráfica, a evolução e a composição do passivo dos 4 Recuperandos - **Erich Deiss, Vera Lucia Oberfeich Deiss, Gabriel Deiss e Luana Deiss** -, no período compreendido entre janeiro e dezembro/2025. Destaca-se que os saldos consolidados decorrem dos somatórios dos balancetes dos produtores rurais.

O Passivo Circulante consolidado perfaz R\$ 66.453.426,74, sendo integralmente composto por obrigações de curto prazo. Desse montante, os **Empréstimos e Financiamentos** representam R\$ 54.200.835,56, equivalentes a 81% do passivo circulante, seguidos pela rubrica de Fornecedores, no valor de R\$ 12.248.244,18, e pelas Obrigações Tributárias, que somaram apenas R\$ 4.347,00, registradas especificamente em dezembro/2025. Ademais, não há obrigações contabilizadas no Passivo Não Circulante.

Os empréstimos bancários concentram-se em três instituições financeiras: Banco do Brasil (R\$ 49.380.875,82), Sicredi (R\$ 3.961.837,94) e Sicoob (R\$ 857.871,60). Observa-se uma elevada concentração das obrigações junto ao Banco do Brasil, instituição responsável por 91% do saldo registrado na rubrica de **Empréstimos e Financiamentos**. Tal cenário é compatível com a presença simultânea da instituição nas Classes II – Garantia Real e III – Quirografária do Edital do Art. 7º, § 2º, da LREF, sendo que o crédito concursal sujeito à recuperação judicial totaliza aproximadamente R\$ 13,6 milhões. Contudo, verifica-se divergência relevante entre os valores contabilizados nos balancetes e o montante relacionado na relação de credores, indicando que parcela substancial das obrigações financeiras registradas contabilmente não está sujeita aos efeitos da recuperação judicial ou não foi incluída no passivo concursal.

Com relação à rubrica de **Fornecedores**, observa-se crescimento de 29% entre novembro e dezembro/2025. Além disso, o saldo da conta evoluiu de R\$ 2,3 milhões em janeiro/2025 para R\$ 12,2 milhões em dezembro/2025, demonstrando um aumento relevante das obrigações perante fornecedores ao longo do exercício. Destacam-se, nesse contexto, MANOSSO AGROINDUSTRIAL LTDA. e ESSENCIA AGRO GEA COMERCIO DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA., que, em conjunto, concentram uma dívida no montante de R\$ 7.829.324,04.

Por fim, o **Patrimônio Líquido** do Grupo é negativo (R\$ 48.537.376,68), situação decorrente do reconhecimento de Prejuízos Acumulados e saldos de Remessa de Mercadorias retidos de exercícios anteriores. Cumpre registrar, ainda, que o Lucro Líquido apurado no exercício de 2025, no montante de R\$ 6.395.953,54, não foi incorporado ao saldo do Patrimônio Líquido apresentado, tendo em vista que a referida rubrica não apresentou qualquer movimentação ao longo de todo o período analisado.

07. Análise Econômico-Financeira

Demonstração de Resultado (DRE) | Grupo DEISS



	dez/2025	AH	nov/2025	out/2025	set/2025	ago/2025	jul/2025	jun/2025	mai/2025	abr/2025	mar/2025	fev/2025	jan/2025
(+) Faturamento Bruto	394.800	88%	210.000	0	156.060	2.709.281	3.210.867	68.750	1.946.903	263.132	3.991.731	9.261.560	0
(-) Deduções da Receita	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Receita Líquida	394.800	88%	210.000	0	156.060	2.709.281	3.210.867	68.750	1.946.903	263.132	3.991.731	9.261.560	0
(-) Custos Mercadoria Vendidas	(95.856)	-112%	780.621	(1.736.128)	(1.871.123)	(73.735)	(393.285)	(308.817)	(4.431.764)	(201.954)	(1.348.693)	(1.661.365)	(1.046.262)
(-) Despesas Operacionais	(37.628)	-65%	(107.880)	(198.528)	(177.027)	(139.988)	(125.260)	(208.325)	(316.128)	(163.345)	(196.611)	(315.847)	(1.442.202)
(=) Resultado Operacional	261.316	-70%	882.741	(1.934.656)	(1.892.089)	2.495.558	2.692.323	(448.392)	(2.800.989)	(102.168)	2.446.426	7.284.347	(2.488.464)
(=) Resultado do Exercício	261.316	-70%	882.741	(1.934.656)	(1.892.089)	2.495.558	2.692.323	(448.392)	(2.800.989)	(102.168)	2.446.426	7.284.347	(2.488.464)

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre novembro e dezembro/2025.

Acima, apresenta-se, de forma gráfica, a evolução e a composição do DRE dos 4 Recuperandos - **Erich Deiss, Vera Lucia Oberfeich Deiss, Gabriel Deiss e Luana Deiss** -, no período compreendido entre janeiro e dezembro/2025. Destaca-se que os saldos consolidados decorrem dos somatórios dos balancetes dos produtores rurais.

Inicialmente, observa-se que, no exercício social de 2025, os quatro produtores rurais auferiram faturamento de R\$ 22,2 milhões, com destaque para o mês de fevereiro/2025, em que a receita atingiu a monta de R\$ 9,2 milhões. Verifica-se, ainda, que nos meses de janeiro/2025 e outubro/2025, não houve registro de receitas.

A receita do grupo apresenta forte sazonalidade e concentração em poucos meses do ano, características típicas da atividade agrícola. A análise do faturamento mensal evidenciou que, aproximadamente, 73% da receita anual está concentrada nos meses de fevereiro (R\$ 9.261.559,54), março (R\$ 3.991.730,78) e julho (R\$ 3.210.867,32). Tal concentração demanda planejamento robusto de capital de giro para suportar os períodos de menor entrada de recursos, se tornando ainda mais sensível diante do elevado volume de empréstimos e obrigações com fornecedores registrados no passivo circulante. Ademais, observa-se uma significativa concentração das receitas na comercialização de soja, que totalizou R\$ 12.799.736,36 no exercício social de 2025.

Com relação aos **Custos das Mercadorias Vendidas (CMV)** e às **Despesas Operacionais**, nota-se concentração relevante nos meses de menor faturamento, demonstrando que o grupo direcionou capital e recursos para o desenvolvimento das plantações. O maior CMV foi registrado em maio/2025, no montante de R\$ 4,4 milhões, sendo os principais custos relacionados à aquisição de calcário, fertilizantes, sementes, materiais diversos destinados à atividade agrícola e combustíveis. Já no que tange às **Despesas Operacionais**, verifica-se que os principais dispêndios, ao longo do exercício analisado, estiveram relacionados às despesas com funcionários, fretes e manutenção de máquinas agrícolas. Destaca-se que, em janeiro/2025, ocorreu o maior dispêndio mensal com Despesas Operacionais, impulsionado, principalmente, pelos gastos com manutenção de maquinário agrícola.

Sobre as **Despesas Financeiras**, observa-se que a rubrica é composta, essencialmente, por juros e demais encargos vinculados aos empréstimos, além de despesas bancárias. Contudo, não foram identificados registros contábeis relativos a juros ou encargos incidentes sobre os empréstimos contratados pelo grupo, demonstrando uma possível inconsistência na documentação apresentada.

Finalmente, ao final do exercício social de 2025, apurou-se **Lucro Contábil** de R\$ 6.395.953,54, apesar da ocorrência de resultados negativos nos meses de janeiro, abril, maio, junho, setembro e outubro. Tal comportamento reforça que a geração de receitas do grupo está diretamente relacionada aos períodos de colheita das safras.

07. Análise Econômico-Financeira

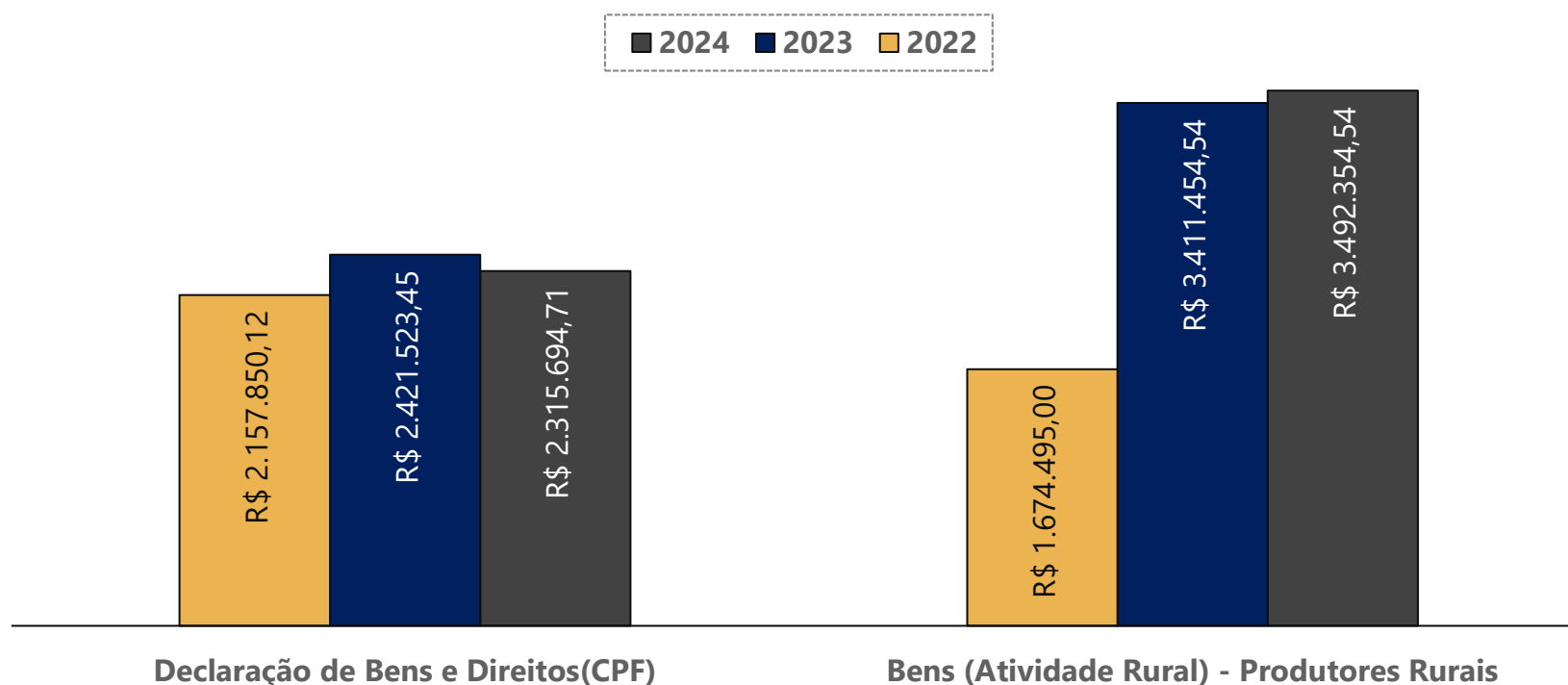
Bens e Dívidas Vinculadas à Atividade Rural

Inicialmente, cumpre destacar que o quadro abaixo contempla os saldos consolidados dos bens declarados nas DIRPFs de três produtores rurais integrantes do Grupo Deiss, tendo em vista que a Sra. Vera Lucia foi incluída como dependente do Sr. Erich Deiss em suas declarações e não apresentou DIRPF própria. Ademais, os dados consolidados referem-se aos exercícios de 2022, 2023 e 2024, correspondentes às declarações entregues nos anos de 2023, 2024 e 2025.

Considerando que o Edital do Art. 7º, § 2º, da LREF, publicado em 30/04/2026, apontou um passivo concursal de, aproximadamente, R\$ 24 milhões, verifica-se que os bens declarados no exercício de 2024, no montante de R\$ 5.808.049,25, representariam uma cobertura aproximada de 24% do passivo sujeito aos efeitos da recuperação judicial.

Abaixo, apresenta-se graficamente as informações relativas aos bens dos produtores rurais.

Bens Atividade Rural - DIRPF 2022, 2023 e 2024

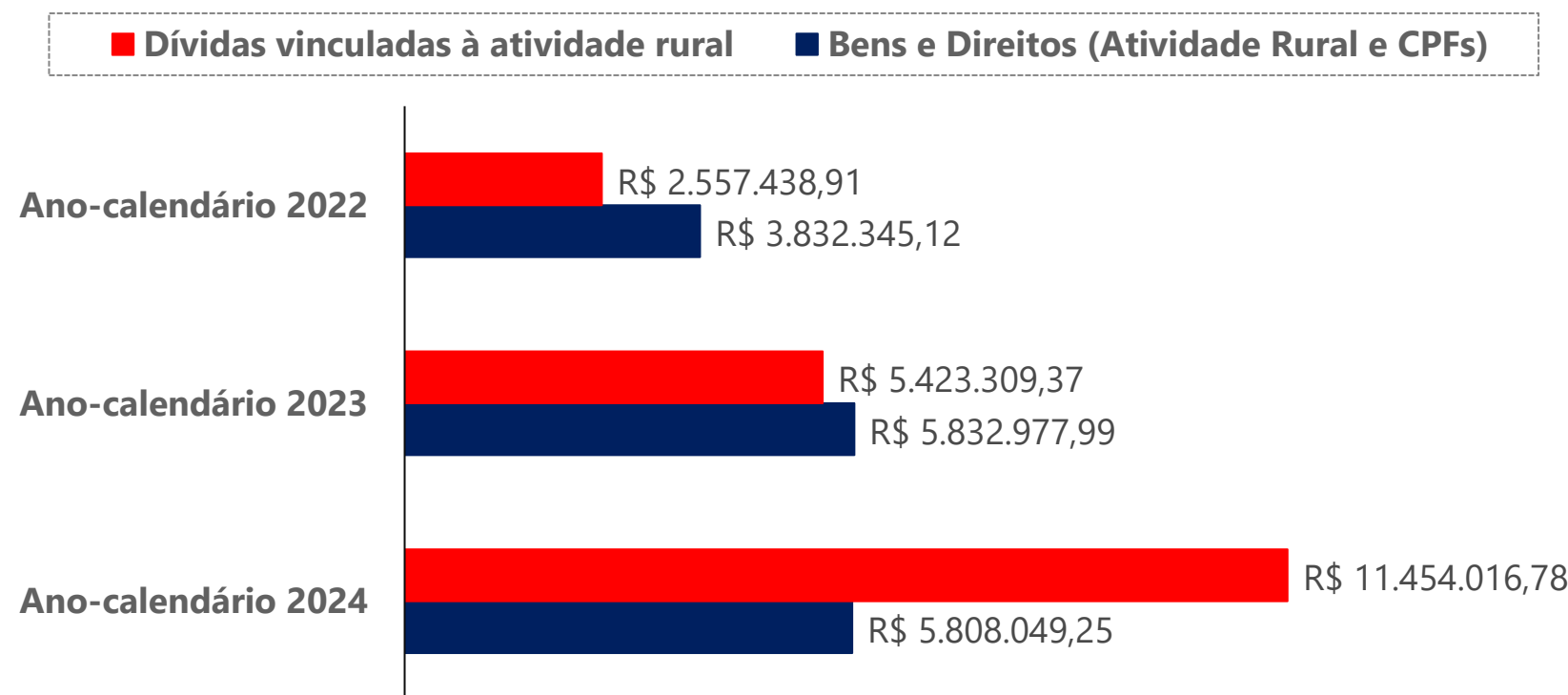


Nesse sentido, cumpre ressaltar que foi apresentada nos autos processuais (ID218307371) uma relação de bens no montante de R\$ 8.188.390,02, evidenciando uma divergência relevante em comparação aos valores declarados nas DIRPFs. Nota-se que a totalidade dos bens declarados no exercício de 2025 atingiu o montante de R\$ 5.808.049,25, resultando em diferença de R\$ 2.380.340,77 entre as informações constantes nas declarações fiscais e na relação de bens apresentada nos autos.

Destaca-se que, na análise das Declarações de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPFs), observou-se que os ativos vinculados à atividade rural estavam concentrados exclusivamente em nome do Devedor Erich Deiss. Ao analisar a composição da declaração referente ao exercício de 2025, verifica-se predominância de máquinas e equipamentos relacionados à atividade agrícola.

Ainda, verificou-se que há áreas rurais declaradas nos bens particulares dos empresários.

A seguir, apresenta-se a comparação gráfica entre os bens e as dívidas relacionadas à atividade rural, nos anos de 2022, 2023 e 2024, com o objetivo de avaliar a evolução patrimonial dos produtores.



Quando comparados os saldos de 2023 e 2024, nota-se que os bens mantiveram-se estáveis, com uma redução de apenas 0,43%, enquanto as dívidas aumentaram na ordem de 111%.

Os saldos acima correspondem às DIRPFs de todos os produtores rurais integrantes do Grupo Deiss, com exceção da produtora rural Sra. Vera Lucia. Ademais, verifica-se que a Sra. Luana Deiss não possui dívidas vinculadas à atividade rural.

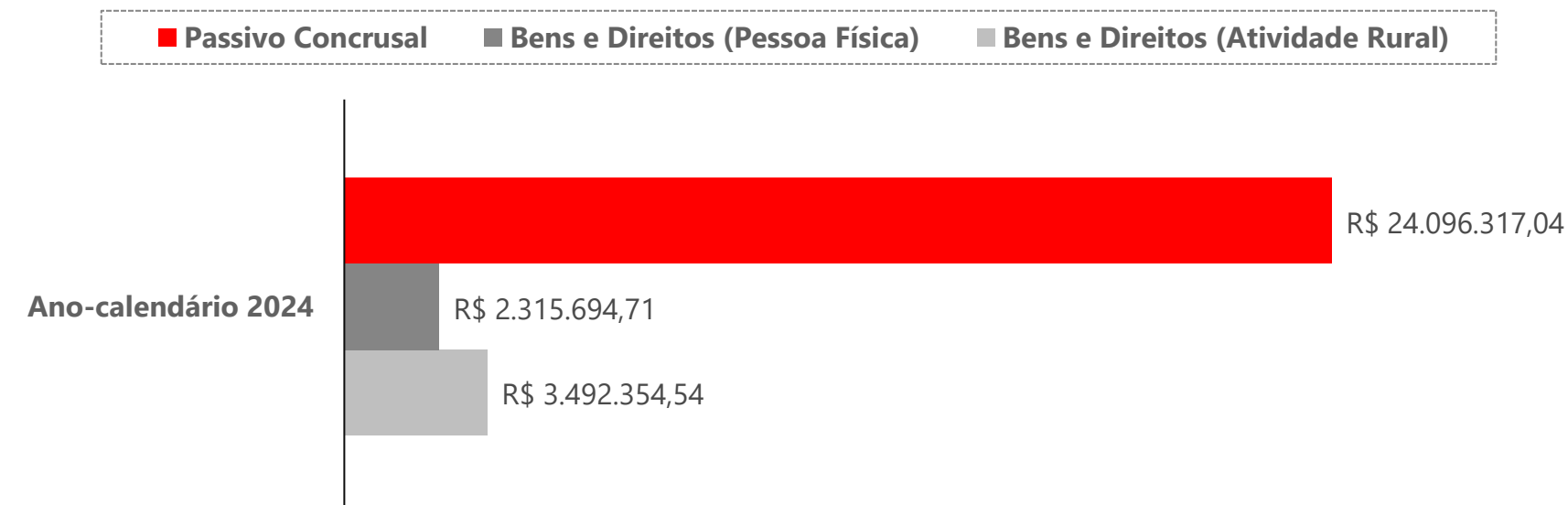
07. Análise Econômico-Financeira

Receitas e Despesas dos Produtores Rurais

A partir da análise das Declarações de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPFs) dos Recuperandos ERICH DEISS, GABRIEL DEISS e LUANA DEISS, observa-se cenário patrimonial e financeiro que evidencia a insuficiência de ativos para suportar o endividamento vinculado à atividade rural.

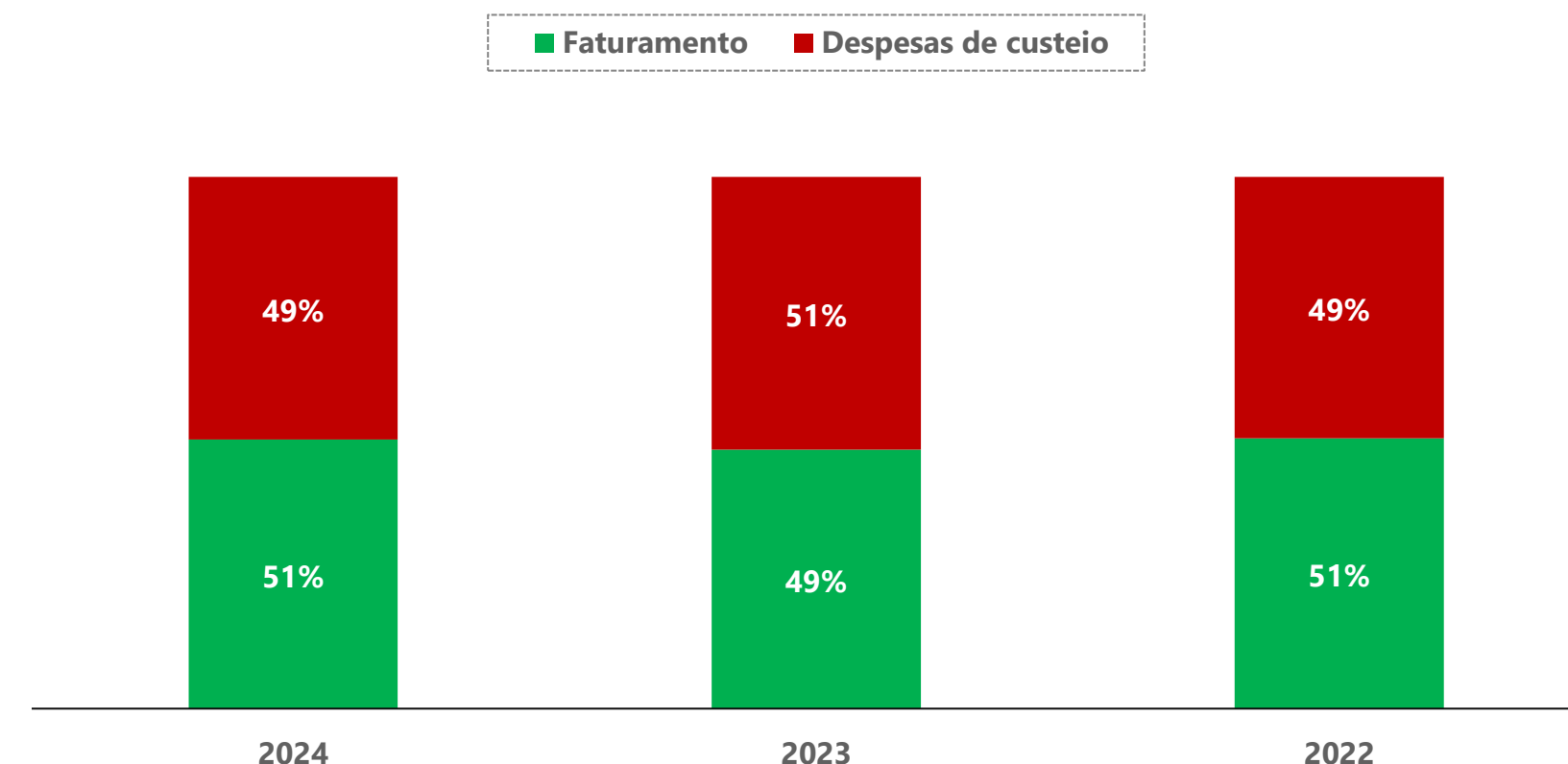
Nas declarações referentes ao exercício de 2025 (ano-calendário 2024), os Devedores informaram patrimônio consolidado, aproximado, de R\$ 5,8 milhões, considerando bens vinculados à atividade rural e bens registrados em CPF. Em contrapartida, as dívidas relacionadas à atividade rural totalizavam, aproximadamente, R\$ 11 milhões, resultando em *déficit patrimonial* de R\$ 5.645.967,53, na comparação entre ativos declarados e obrigações vinculadas à atividade rural.

Além disso, ao confrontar o patrimônio particular e os bens destinados à atividade rural com o passivo concursal apurado nos autos, constata-se uma discrepância ainda mais significativa, evidenciando a incapacidade dos bens declarados de suportar a integralidade das obrigações existentes. Conforme demonstrado na tabela abaixo, a diferença entre o patrimônio declarado e o passivo concursal atinge aproximadamente R\$ 18,2 milhões.



Complementarmente, no que tange às receitas e às despesas da atividade rural, a análise comparativa dos resultados constantes nas DIRPFs evidenciou que o grupo apresentou *superávit* nos exercícios de 2022, no montante de R\$ 200.026,68, e de 2024, no valor de R\$ 145.455,41. Em contrapartida, no exercício de 2023, foi apurado prejuízo de R\$ 298.278,39, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Receitas x Despesas



No que tange aos valores apurados, verifica-se que o maior faturamento ocorreu em 2024 (R\$ 5.808.049,25), ao passo que, no mesmo exercício, o dispêndio com o custeio da atividade rural foi de R\$ 11.454.016,78.

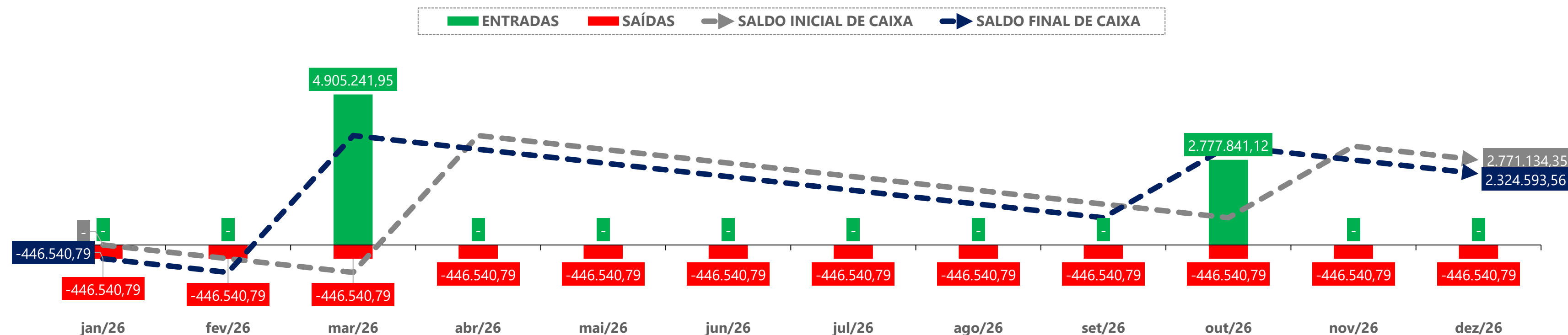
Na comparação entre os exercícios de 2022 e 2024, observa-se que as receitas apresentaram baixa evolução, com crescimento de apenas 2%, enquanto as despesas registraram aumento de 3%, evidenciando que, apesar do incremento no faturamento, os custos evoluíram em proporção superior. Tal cenário demonstra certo nível de estagnação operacional do grupo, que não apresentou crescimento expressivo de faturamento no período compreendido entre 2022 e 2024.

Por fim, constatou-se que a operação do grupo encontra-se substancialmente centralizada no Sr. Erich Deiss, tendo em vista que a totalidade dos bens vinculados à atividade rural declarados no exercício de 2025 consta em sua DIRPF. Além disso aproximadamente R\$ 11,2 milhões das dívidas relacionadas à atividade rural, de um total de R\$ 11,4 milhões declarados pelo grupo nas DIRPFs, estão registradas em nome do referido produtor rural.

07. Análise Econômico-Financeira

Projeção do Fluxo de Caixa | Grupo DEISS

Abaixo, apresenta-se a projeção do fluxo de caixa do GRUPO DEISS referente ao exercício de 2026. Cumpre salientar que os valores expostos correspondem aos saldos consolidados dos quatro produtores rurais, representando, portanto, o somatório das movimentações financeiras desses empresários individuais, tendo em vista que a atividade operacional é exercida de forma conjunta.



A projeção de fluxo de caixa para o exercício de 2026 apresenta saldo final positivo de R\$ 2.324.593,55, apurado a partir de receitas no montante total de R\$ 7.683.083,08 e despesas totais de R\$ 5.358.489,52. As entradas encontram-se concentradas em dois períodos específicos: março/2026, com R\$ 4.905.241,95 referente ao recebimento da venda de soja, equivalente a 64% do total projetado, e outubro/2026, com R\$ 2.777.841,12 decorrentes da comercialização de milho, gado, feijão e sorgo, representando os 36% remanescentes. Tal dinâmica reproduz o padrão sazonal já observado no exercício de 2025, conforme evidenciado nas DREs apresentadas e analisadas na página 23 deste relatório.

As despesas projetadas, por sua vez, apresentam distribuição uniforme de R\$ 446.540,79 ao mês, sendo compostas, majoritariamente, por despesas com aquisição de insumos agrícolas, como sementes e fertilizantes, no montante de R\$ 268.022,08, seguidas por gastos com manutenção de máquinas e equipamentos, na ordem de R\$ 78.432,67, combustíveis e lubrificantes, em R\$ 65.768,56, tributos, incluindo Funrural e ICMS, no valor de R\$ 11.952,51, além de despesas com mão de obra, equivalentes a R\$ 17.497,74.

Contudo, identifica-se um aspecto relevante na projeção apresentada, uma vez que não há previsão de desembolsos relacionados aos pagamentos de financiamentos ao longo do exercício de 2026. Da mesma forma, não foi possível identificar, a previsão de pagamentos relativos aos créditos sujeitos à recuperação judicial, tampouco qualquer tipo de provisionamento correspondente.

Por fim, observa-se que os meses de janeiro e fevereiro/2026 apresentam geração de caixa negativa, registrando saldos deficitários de R\$ 446.540,79 e R\$ 893.081,59, respectivamente, antes do ingresso das vendas de soja projetadas para março/2026. Nesse contexto, a manutenção das operações nos meses iniciais do exercício demandará capital de giro, seja mediante utilização do saldo de R\$ 21.695.515,20 registrado na rubrica de caixa e equivalentes em dezembro/2025, ou por meio da contratação de linhas de crédito extraconcursais no âmbito da recuperação judicial.

07. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quanto rentável ela pode ser. Abaixo, apresenta-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez

Liquidez Corrente: mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.

$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$

Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.

$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$

Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.

$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$

Índices de Endividamento

Participação do Capital de Terceiros: representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.

$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Total}}$

Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.

$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$

Índices de Lucratividade

Margem Bruta: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.

$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$

EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.

$\frac{\text{Lucro Operacional} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}}{\text{Receita Líquida}}$

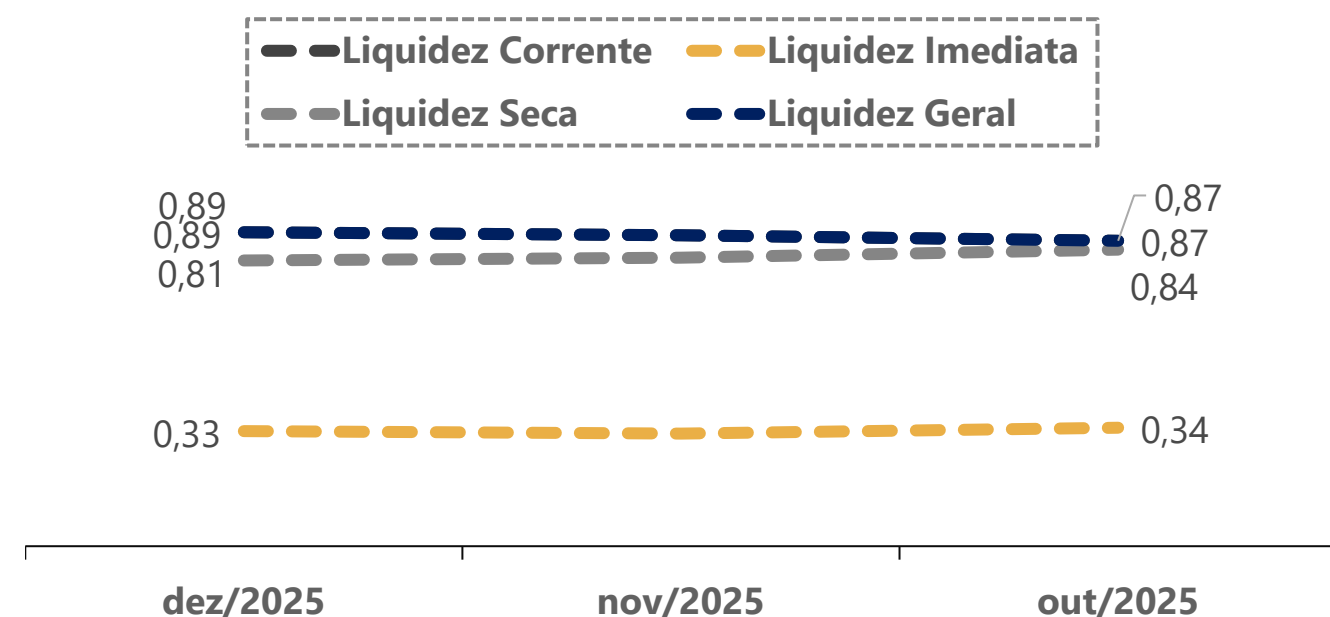
Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.

$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$

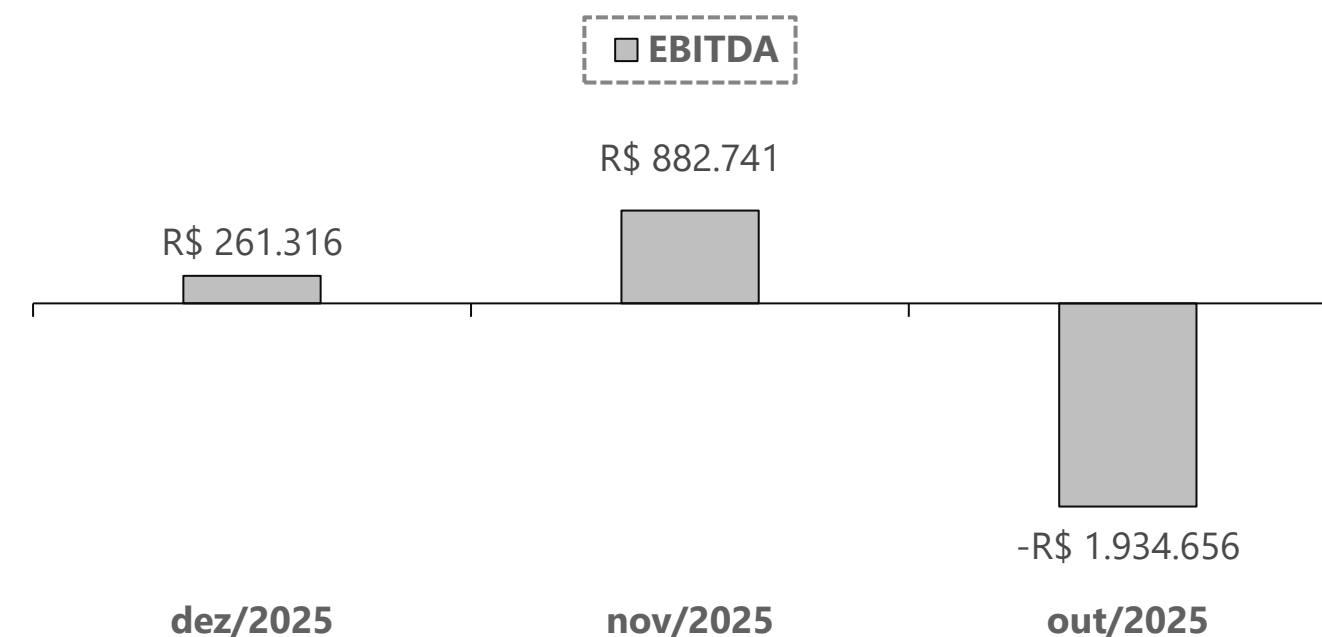
07. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

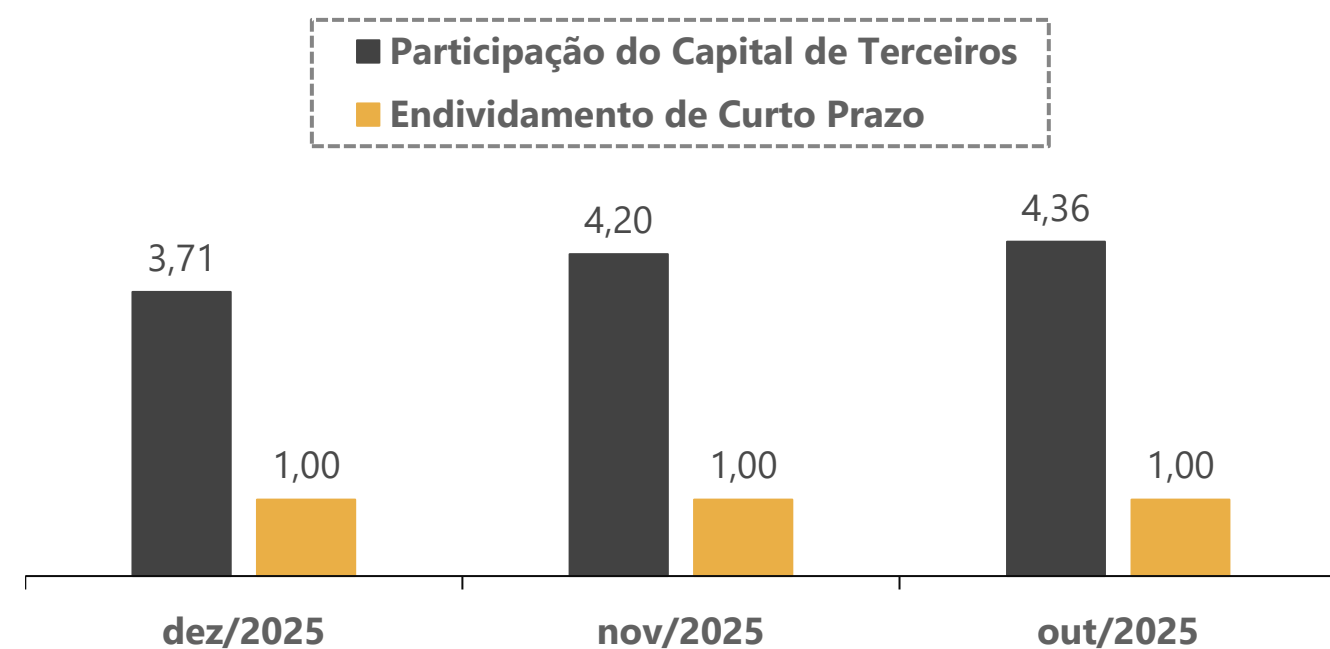
Índices de Liquidez



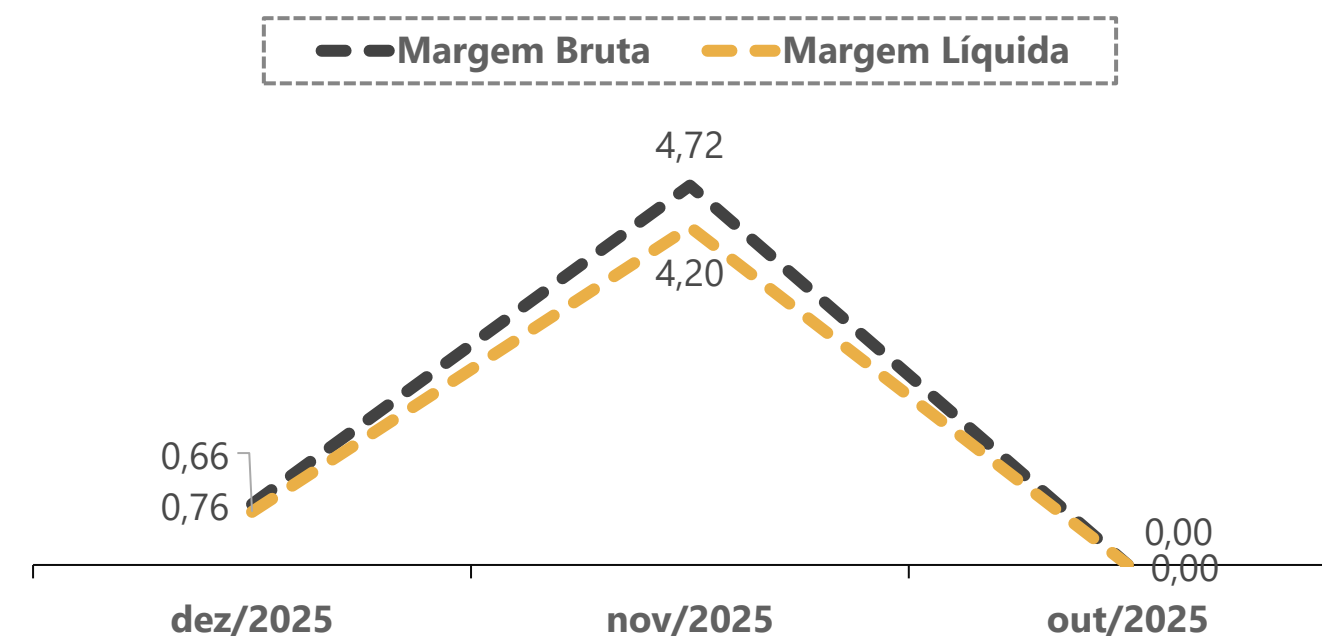
EBITDA



Índices de Endividamento



Margem Bruta x Margem Líquida



08. Plano de Recuperação Judicial

Condições de Pagamento

Apresenta-se, abaixo, um quadro-resumo correspondente às condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial apresentado pelo Grupo Deiss em 24/03/2026 (ID227875453).

Atualmente, aguarda-se o término do prazo para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial, nos termos do Art. 55 da LREF, o qual encerrará em 02/06/2026.

Caso não sejam apresentadas objeções dentro do prazo legal, o plano será aprovado tacitamente, dispensando-se a realização da Assembleia Geral de Credores.

CLASSE	MESES DE CARÊNCIA	PRAZO TOTAL PARA A QUITAÇÃO DO CRÉDITO	DESÁGIO	FORMA DE PAGAMENTO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
Trabalhista	Não há	Pagamento em até 1 ano após a homologação do PRJ.	50%	Pagamento em parcela única.	TR + 3% a.a.
Garantia	24 meses, a partir da data de homologação do PRJ.	Pagamento será realizado em 24 anos, após a carência.	70%	Pagamentos anuais, com vencimentos fixados para os dias 30/04 e 30/09 de cada ano.	TR + 3% a.a.
Quirografia	24 meses, a partir da data de homologação do PRJ.	Pagamento será realizado em 25 anos, após a carência.	80%	Pagamentos anuais, com vencimentos fixados para os dias 30/04 e 30/09 de cada ano.	TR + 3% a.a.
ME / EPP	24 meses, a partir da data de homologação do PRJ.	Pagamento será realizado em 24 anos, após a carência.	70%	Pagamentos anuais, com vencimentos fixados para os dias 30/04 e 30/09 de cada ano.	TR + 3% a.a.

Demais informações a respeito das condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial podem ser acessadas pelo site <https://vonsaltiel.com.br/recuperacao-judicial/>.

09. Considerações Finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, com o devido acato, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) o recebimento do 1º relatório de atividades dos Recuperandos, referente ao período de **janeiro a dezembro/2025**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação em questão até o momento;
- b) após a devida análise pelos órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição desse douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e dos Recuperandos para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos,
É o Relatório.

Sinop/MT, 13 de maio de 2026.

VON SALTIEL
ADMINISTRADORA JUDICIAL

AUGUSTO VON SALTIEL
OAB/RS 87.924

GERMANO VON SALTIEL
OAB/RS 68.999

JULIANA RESCHKE
CRC/RS 104.037/O

10. Anexos

Inspeção *in loco* realizada à sede dos produtores rurais no dia 10/03/2026



01. Entrada da Fazenda



02. Plantação de Milho



03. Plantação de Milho



04. Plantação de Milho



05. Maquinário agrícola



06. Maquinário agrícola



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Telefones

(51) 3414-6760 / (48) 3197-2969

Whats Business

(51) 99171-7069

Endereço de e-mail

atendimento@vonsaltiel.com.br

Website

www.vonsaltiel.com.br